



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL
SUPERIOR - CAPES
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA - PARFOR
CAMPUS CAMPINA GRANDE

WAGNER SOUSA CAVALCANTE

CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE
AULAS DE EXTENSÃO DE JIU-JITSU E JUDÔ NO IFPB

CAMPINA GRANDE - PB

2023

WAGNER SOUSA CAVALCANTE

**CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE
AULAS DE EXTENSÃO DE JIU-JITSU E JUDÔ NO IFPB**

Artigo Científico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande.

Orientador: Prof. Dr. Adenilson Targino de Araújo Júnior

CAMPINA GRANDE - PB

2023

C376c Cavalcante, Wagner Sousa

Características psicológicas de crianças participantes de aulas de extensão de jiu-jitsu e judô no IFPB / Wagner Sousa Cavalcante - Campina Grande, 2023.

18 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo (Licenciatura em Educação Física) - Instituto Federal da Paraíba, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Adenilson Targino de Araújo Júnior

1. Educação física. 2. Competências psicossociais. 3. Artes marciais - Jiu-jitsu. 4. Artes marciais - Judô. I. Araújo Júnior, Adenilson Targino de. II Título.

CDU: 37:796


WAGNER SOUSA CAVALCANTE

**CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE AULAS DE
EXTENSÃO DE JIU-JITSU E JUDÔ NO IFPB.**

Artigo Acadêmico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande, ofertado no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica - PARFOR.

Campina Grande, 02 de dezembro de 2023

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Adenilson Targino de Araújo Júnior
IFPB


Prof. Dr. Fábio Marques

IFPB

Documento assinado digitalmente



CARLOS RENATO PAZ

Data: 09/07/2024 09:59:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Carlos Renato Paz

IFPB

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus primeiramente a Deus, só a ele toda a honra e a glória, sem ele não teria chegado ao fim dessa jornada. Aos meus avós (os quais considero meus pais) que foi quem me deu a educação e fez eu ser o homem que sou hoje. Minha esposa e filhas que são minha razão de viver. Aos professores que ao longo do curso me ajudaram na caminhada. Ao meu orientador, sem ele não teria conseguido concluir essa tarefa difícil. Aos meus amigos que me deram força ao longo do curso.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me ter dado força, saúde e que permitiu que tudo isso acontecesse na minha vida, e não só nesse momento, mas em todos.

Ao IFPB pela oportunidade de fazer o curso, seu corpo docente e todos que fazem parte dessa Instituição.

Agradeço a todos os professores que passaram ao longo desse período, pelo suporte, pelas suas correções e incentivos, proporcionado conhecimento no meu processo de formação profissional. Principalmente ao meu Orientador que se dedicou e me ajudou a concluir essa tarefa difícil.

A todos os meus colegas de curso que, com o passar do tempo, nos tornamos mais que amigos ao longo dessa caminhada, quase que uma família, em especial a minha amiga Fernanda.

A minha avó Sebastiana e meu avô João o qual considero como pais, que apesar de tudo e com todas as dificuldades me fortaleceu e fez chegar até aqui.

Agradeço a todos, minha família e parentes que com seu incentivo direto ou indiretamente me fizeram chegar até aqui.

A minha esposa Elisângela, que nunca me recusou amor apoio e incentivo. Obrigada por compartilhar os inúmeros momentos de ansiedade e estresse. Sem você do meu lado o trabalho não seria concluído.

As minhas filhas, Walesca, Gabrielly e Paola, pela compressão da minha ausência em alguns momentos, obrigada pelo amor e o carinho de vocês.

Aos meus amigos, em especial a Secretaria de Educação Ana Paula Martins, por ter me dado a oportunidade de ingressar no curso no qual estou concluindo.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

A princípio, expõe-se que o presente artigo faz parte de um recorte de um projeto de pesquisa do Instituto Federal da Paraíba, desenvolvido no campus Campina Grande, o qual tem por intuito promover um programa de aulas de Jiu-Jitsu e Judô para crianças (de 06 a 12 anos). Assim, esta pesquisa tem como objetivo caracterizar as condições psicossociais das crianças que participam do projeto de extensão com lutas. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com delineamento transversal e abordagem quantitativa dos dados. Foram mensuradas variáveis que indicam as competências psicossociais das crianças, por meio da aplicação, aos pais ou responsáveis, da Escala de Avaliação de Competências Psicológicas (OMSAT 3 – EACP), sendo a mesma adaptada para esta pesquisa. Os dados foram analisados de forma descritiva. São demonstrados, para cada variável, os valores percentuais (%) e absolutos. No que diz respeito às características do comportamento das crianças, foi observado que os pais têm dúvidas em relação à facilidade de relaxar das crianças, indicado por cerca de 70% deles. Cerca de 70,6% relatam que algumas vezes os filhos obedecem quando dão uma ordem e 52,9% afirmam que as crianças perdem a concentração facilmente. Os participantes desse estudo, foram caracterizados em relação algumas variáveis psicossociais, de forma a apresentarem boas condições quanto ao comportamento, disciplina e obediência.

Palavras-chave: Crianças; Ensino das lutas; Medidas psicológicas.

ABSTRACT

At first, this article is part of a research project at the Federal Institute of Paraíba, developed on the Campina Grande campus, which aims to promote a class program of Jiu-Jitsu and Judo for children (aged 06 to 12). Thus, this article aims to characterize the psychosocial conditions of children participating in the extension project with martial arts classes. This is a descriptive, cross-sectional study with a quantitative approach. Variables indicating children's psychosocial skills were measured by applying the Psychological Skills Assessment Scale (OMSAT 3 - EACP) to parents or guardians, adapted for this study. The data was analyzed using descriptive statistics. Percentage (%) and absolute values are shown for each variable. Regarding the characteristics of children's behavior, was found that parents have doubts about how easy it is for children to relax, indicated by around 70% of them. Around 70.6% report that their children sometimes obey orders, and 52.9% say that children lose concentration easily. The participants in this study were characterized in relation to some psychosocial variables, in order to present good conditions regarding behavior, discipline and obedience.

Keywords: *Children; Teaching of fights; Psychological measures.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO	8
2.1 Breve histórico sobre o Jiu-Jitsu e o Judô	8
2.2 As variáveis psicossociais e a prática das Lutas	9
3 MÉTODO DA PESQUISA	10
3.1 Participantes e procedimentos éticos	10
3.2.1 Medidas psicossociais: Comportamento, Obediência e Disciplina	10
3.2.2 Procedimentos para coleta de dados	11
3.2.3 Análise dos dados	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

O ensino das Lutas na escola faz parte dos programas curriculares nacionais para a disciplina da Educação Física, e são trabalhadas como conteúdo didático em todas as esferas da educação (infantil, fundamental e médio). Neste âmbito, ações que fomentem e estimulem sua prática na escola devem ser encorajadas e analisadas. Desta forma, esta pesquisa pretende acrescentar informações acadêmicas sobre características e condições psicossociais de crianças atendidas por um projeto de extensão com Lutas, especificamente o Jiu-Jitsu e o Judô, desenvolvido nas dependências do Instituto Federal da Paraíba – IFPB.

A prática da arte marcial não está limitada tão somente ao condicionamento físico, também está diretamente vinculada à saúde mental, expressão corporal, pois trabalha corpo e mente, tendo em vista a ideologia oriental de aliar o aprimoramento técnico e as condutas éticas e filosóficas. Os ensinamentos carregam em si conteúdo de uma filosofia própria e um histórico bastante rico em informações, devido a suas origens orientais milenares (DRAEGER, 1973). Criando assim, um espaço de interação discursiva entre os envolvidos no processo de aprendizado.

Ainda mais, Abelha e Riehl (2014) notaram que embora o judô traga benefícios no comportamento, isto depende da postura do professor, fazendo constatar que parte dos benefícios comportamentais e aquisição de valores na arte marcial se deve também ao comportamento e postura do sensei. Pacheco (2012) também ressalta que o maior desafio do atleta ou do praticante está em vencer uma “guerra interior” que é travada contra os desequilíbrios e desarmonias pessoais, o que auxilia no autocontrole e no combate à agressividade.

Com intenção de contribuir e se aprofundar no tema das lutas e das variáveis que representam as medidas psicológicas, este trabalho pretende descrever como se configuram estas variáveis em crianças que estão iniciando nas artes marciais. Diante do exposto, faz-se a seguinte indagação: como se caracterizam as condições psicossociais de crianças matriculadas num projeto de extensão com lutas no IFPB? Diante desta questão, tem-se como hipótese que, provavelmente as crianças se encontram em boas condições psicossociais, pois se entende que as mesmas têm acesso a saúde, cultura, lazer e educação, além de bom tratamento no lar. Neste sentido, o objetivo dessa pesquisa é caracterizar as condições psicossociais de crianças iniciantes em um projeto de extensão com lutas de jiu-jitsu e judô no IFPB

Este trabalho está estruturado por uma introdução, trazendo como ponto chave objetivos, problemática e justificativa. Na segunda etapa, é decorrida a fundamentação teórica, trazendo um embasamento sobre o conceito histórico e aprofundamento sobre a temática aqui discutida. Na terceira são descritas a metodologia do trabalho a ser explanada e que responderam aos objetivos propostos no estudo. Em seguida, são exibidos os resultados e a discussão dos principais achados, e por fim são apresentadas as conclusões.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Breve histórico sobre o Jiu-Jitsu e o Judô

O Jiu-Jitsu, ou “arte suave” (DRAEGER, 1973; GRACIE et al., 2001), e o Judô, ou “caminho suave” (KANO, 2005; GRACIE et al., 2001) proporcionam uma vivência lúdica e um novo conhecimento a respeito das lutas e por isso devem ser incentivadas desde a infância. Sabe-se que o Jiu-Jitsu brotou de diversas formas de lutas orientais primitivas e sistematizadas com características de ataque e defesa, e que foi praticado pelos monges budistas, e depois, por guerreiros japoneses e samurais (GRACIE et al., 2001). Como um filho do Jiu-Jitsu, o Judô é mais novo e foi criado pelo mestre japonês, Jigoro Kano, em 1882, com intuito de gerar uma arte marcial dotada de preocupação com os princípios pedagógicos e éticos (KANO, 2005). Ambas utilizam os princípios de equilíbrio, mobilidade de quadril e sistemas de alavancas corporais aliadas às técnicas de torções articulares, projeções (quedas), controle e submissão.

O judô é uma arte marcial esportiva. Foi criado no Japão, em 1882, pelo professor de Jigoro Kano. Ao criar esta arte marcial, Kano tinha como meta, criar uma técnica de defesa pessoal, além de fortalecer o físico, espírito e mente. Esta arte marcial chegou ao Brasil no ano de 1922, em pleno período da imigração japonesa. O judô teve uma grande aceitação no Japão, espalhando, posteriormente, para o mundo todo, pois possui a vantagem de unir técnicas do jiu-jitsu (arte marcial japonesa) com outras artes marciais orientais. O judô teve seu início quando o Professor Jigoro Kano procurou regularizar as técnicas de uma arte marcial japonesa, conhecida como "Jujitsu" e fundamentar sua prática em princípios filosóficos bem definidos, a fim de torná-la um meio eficaz para o aprimoramento do físico, do intelecto e do caráter, num processo de aperfeiçoamento do ser humano.

O mestre japonês, Mitsuo Maeda conhecido como Konde Koma, foi ao Brasil em missão diplomática, e em Belém, Pará, conheceu Gastão Gracie. A partir desse momento nasceu uma grande amizade. Conde Koma em razão de afinidade e favores prestados por Gastão, começou a ensinar Jiu-jitsu ao seu filho, Carlos Gracie, que após aprender a arte, a ensinou aos seus irmãos, em especial a Hélio Gracie. Eles aprimoraram as técnicas aprendidas tornando-as mais eficientes e acessíveis ao tipo físico de qualquer pessoa. Este desenvolvimento foi baseado na introdução de técnicas de alavanca nas técnicas tradicionais Japoneses. Devido à sua frágil saúde, Hélio, o mais franzino dos Gracie, não podia treinar o Jiu-Jitsu tradicional ensinado pelos seus irmãos, especialmente Carlos Gracie.

2.2 As variáveis psicossociais e a prática das Lutas

Em consideração a relação da prática do Jiu-Jitsu e/ou Judô com as possíveis mudanças nas variáveis psicossociais de crianças, pode-se considerar os efeitos positivos sobre os níveis de agressividade e disciplina (PACHECO, 2012).

Em compensação a essa realidade, estão os ensinamentos e filosofias das artes marciais que, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, pregam a não-violência e o autocontrole. A prática das artes marciais é vista como uma chance que as pessoas têm de agredir seu próximo. Isso pode ser associado à influência da mídia sobre os indivíduos, divulgando nos filmes e desenhos animados que trazem essas mensagens equivocadas. Porém, ao embarcar em uma das modalidades das artes marciais, o aluno praticante pode conhecer um mundo completamente diferente, com normas rígidas de conduta e disciplina, que auxiliam na formação moral do indivíduo.

Quanto às competências psicossociais as pesquisas com as artes marciais indicam que elementos como controle de ansiedade, dos parâmetros cognitivos e autoconfiança são essenciais para seu aprendizado (CARRETERO et al., 2012). É importante a avaliação das reações ao stress, controle do medo, focalização, imaginação, comprometimento, enfim, caracteres que contribuem para formação do indivíduo. E, para mensuração destas características há a Escala de Avaliação de Competências Psicossociais (OMSAT 3 – EACP) (DURAND-BUSH; SALMELA; GREEN-DEMERS, 2001).

Além disto, a prática contínua destas artes marciais é capaz de promover mudanças positivas em variáveis psicossociais, que são aquelas que qualificam fenômenos compreendidos ao mesmo tempo como sociais e psicológicos, nas diferentes abordagens dos sentimentos, emoções, atitudes e práticas, bem como, pelas relações e interações sociais (PAIVA, 2017). Sendo que nesta pesquisa, serão estudadas especificamente:

O comportamento, que é relacionado ao modo ou maneira de ser, as condutas e atitudes; a obediência, que se refere ao cumprimento e aceitação de ordens ou leis, submeter-se a hierarquia de um superior ou mais velho; e a disciplina, que é relacionada ao foco nas ações a serem desempenhadas com organização e constância.

3 MÉTODO DA PESQUISA

Esta pesquisa é caracterizada como do tipo descritiva, com delineamento transversal e abordagem quantitativa dos dados (LAKATOS; MARCONI, 2021).

3.1 Participantes e procedimentos éticos

Foram selecionadas para esta pesquisa 12 crianças, entre 06 e 12 anos, atendidas pelo projeto de extensão do campus Campina Grande. Foram incluídos apenas aquelas que: não praticam qualquer tipo de exercício físico supervisionado fora do instituto; não tem experiência prática com o Jiu-Jitsu e/ou Judô; os pais responderem negativamente ao questionário de prontidão para prática de exercícios físicos (PAR-Q), a ser respondido pelos pais.

Esta investigação tem seu projeto preliminar de pesquisa submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos por meio da Plataforma Brasil, conforme preconizado pela Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. O qual no momento está em fase de correções, sob o seguinte protocolo (CAAE: 74283523.6.0000.5185). Todos os voluntários (ou responsável) assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Não houve qualquer tipo de compensação financeira, todos foram devidamente esclarecidos sobre os objetivos, procedimentos do estudo e informados sobre os possíveis riscos e benefícios. Salientando que os riscos envolvidos na participação deste estudo são baixos, e que não há conflitos de interesse.

3.2 Instrumentos e variáveis

3.2.1 Medidas psicossociais: Comportamento, Obediência e Disciplina

Foi utilizado a Escala de Avaliação de Competências Psicológicas (OMSAT 3 – EACP) (DURAND-BUSH; SALMELA; GREEN-DEMERS, 2001) adaptada para este estudo. O questionário é composto por itens que abrangem as medidas psicossociais que representam habilidades como o comportamento, disciplina e obediência. A versão original é extensa por ser composta com 48 questões, assim, para esta pesquisa foram selecionados dez quesitos a serem respondidos pelos pais das crianças (Anexo). As questões apresentam três alternativas: Discordo/Nunca = 1, Não concordo nem discordo/ Às vezes = 2, Concordo/Sempre = 3. Divididas em três aspectos psicossociais: o comportamento (questões 1, 2, 5, 9 e 10), a obediência (questões 3 e 7) e a disciplina (questões 4, 6 e 8). A avaliação das respostas obtém-se através do cálculo da mediana dos itens correspondentes.

3.2.2 Procedimentos para coleta de dados

Após submissão do projeto ao CEP, iniciará a etapa de recrutamento das crianças que compuseram a amostra. Que foram selecionadas entre as que estão cadastradas no programa de extensão com aulas de Jiu-Jitsu e Judô que é oferecido a comunidade interna e externa do IFPB, do campus Campina Grande. Isso é divulgado nos ambientes internos (salas de aulas e setores administrativos) do campus, e por meio de visitas a duas escolas públicas do entorno, momento em que são explanados os objetivos, distribuídos cartazes nos murais informativo, e informados os meios de contato (telefone e e-mail) para realização do cadastro das crianças que pretendem participar do projeto. Sendo incluídas, nesta pesquisa, apenas crianças de entre 06 a 12 anos, e que iniciaram as aulas a no máximo dois meses. As aulas ocorrem nos dias de terças-feiras e quartas-feiras, entre 15h00min e 16h30min da tarde.

Em seguida ocorreu a fase de entrega e assinatura dos termos de consentimento e assentimento, que foram entregues aos pais ou responsáveis, neste caso o TCLE, e para as crianças foi entregue o TALE. Momento em que foram dirimidas qualquer tipo de dúvida a respeito da pesquisa, também, foram expostos os objetivos, metas e possíveis riscos e benefícios. Feito isto foram entregues aos pais ou responsáveis os questionários com perguntas sobre o comportamento das crianças, sendo feitas as devidas explicações à cerca de seu preenchimento. Esta fase ocorreu em uma sala devidamente arejada, no ginásio de esportes do IFPB no campus Campina Grande.

3.2.3 Análise dos dados

Realizou-se uma análise exploratória dos valores de cada variável para caracterizar as medidas de percentuais de frequência (%) para cada variável psicossocial. Os dados são apresentados por meio de tabelas e gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa teve como intuito caracterizar as condições psicossociais de crianças iniciantes em um projeto de extensão com lutas desenvolvido no IFPB, estabelecendo com hipótese de que as crianças se encontram em boas condições psicossociais. Desta forma, e diante dos dados coletados, pode-se corroborar com a ideia de que as crianças apresentam uma boa avaliação das medidas psicossociais.

Na tabela 1 estão expostas as informações coletadas no que diz respeito às características do comportamento das crianças, deste modo, foi observado que os pais têm dúvidas em relação à facilidade de relaxar das crianças, indicado por cerca de 70% dos pais.

Tabela 1 – Análise descritiva dos quesitos relativos ao Comportamento das crianças (n =17).

<i>Quesitos</i>	Discordo/Nunca		Não concordo nem discordo/ Às vezes		Concordo/Sempre	
	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual
<i>Meu filho/filha é uma criança que tem facilidade em relaxar</i>	--	--	12	70.6%	5	29.4%
<i>Meu filho/filha durante situações de estresse perde fácil a concentração</i>	3	17.6%	8	47.1%	6	35.3%
<i>Meu filho/filha quando está nervoso/a tem facilidade para voltar a ficar tranquilo</i>	1	5.9%	9	52%	7	41.2%
<i>Meu filho/filha tem medo de praticar atividades ou exercícios físicos</i>	15	88.2%	2	11.8%	--	--
<i>Meu filho/filha quando está com pessoas que não conhece se comporta de maneira diferente</i>	6	35.3%	8	47.1%	3	17.6%

Na contemporaneidade, foi comprovada que a introdução da criança nas lutas, no contexto escolar, não sendo necessariamente precisar envolver combate, na verdade as artes

marciais envolvem diversos modos, inclusive o lúdico, visando fomentar nos educandos valores de responsabilidade da disciplina, a promover a interação social e diversão, simultaneamente. As lutas podem ser trabalhadas de modo dinâmico, não como treinamento de potencialidades físicas, seguindo os exemplos de alto rendimento, como nas academias. Desta forma não podemos apenas reproduzi-la enfatizando o caráter violento, competitivo e individualista. A escola é um local de expectativas educacionais, não é um local para se treinar o aluno, mas para ensiná-lo de forma significativa e prazerosa (LOPES, 2014). Dessa forma, as lutas configuram-se inúmeros benefícios motores, cognitivos, comportamentais e psicossociais quando trabalhadas.

Na Tabela 2 são apresentados os resultados sobre as medidas que indicam a Obediência das crianças. Cerca de 70,6% dos pais relatam que algumas vezes os filhos obedecem quando dão uma ordem e 52,9% afirmam que as crianças perdem a concentração facilmente.

Tabela 2 – Análise descritiva dos quesitos relativos à Obediência das crianças (n =17).

<i>Quesitos</i>	Discordo/Nunca		Não concordo nem discordo/ Às vezes		Concordo/Sempre	
	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual
<i>Meu filho/ filha sempre me obedece quando eu lhe dou uma ordem</i>	--	--	12	70.6%	5	29.4%
<i>Meu filho/filha perde a concentração fácil quando alguém está tentando lhe explicar algo</i>	6	35.3%	9	52.9%	2	11.8%

As pesquisas com as artes marciais indicam que elementos como comportamento, obediência, controle de ansiedade e autoconfiança são essenciais para seu aprendizado (CARRETERO et al., 2012). É importante a avaliação das reações ao stress, controle do medo, focalização, imaginação, comprometimento, enfim, caracteres que contribuem para o comportamento do indivíduo. Tanto o Jiu-Jitsu quanto o Judô trabalham e aperfeiçoam o estado psicológico das crianças em uma atmosfera favorável à tomada de decisões (RUFINO;

MARTINS, 2011). Com as aulas são criados vínculos de amizade, respeito e afeto (ARCHETE et al., 2016).

Na Tabela 3 estão descritos os valores coletados a respeito dos quesitos que estão relacionados com a Disciplina das crianças. Os resultados obtidos demonstram que a luta contribuí na disciplina dos alunos, agressividade e na autoconfiança.

Tabela 3 – Análise descritiva dos quesitos relativos à Disciplina das crianças (n =17).

<i>Quesitos</i>	Discordo/Nunca		Não concordo nem discordo/ Às vezes		Concordo/Sempre	
	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual
<i>Na escola a professora me chama a atenção por causa do comportamento do meu filho/filha</i>	13	76.5%	4	23.5%	--	--
<i>Meu filho/filha quando quer fazer algo é muito difícil de desistir</i>	5	29.4%	3	17.6%	9	52.9%
<i>Meu filho/ filha sempre atua com confiança em situações difíceis</i>	2	11.8%	10	58.8%	5	29.4%

A violência e a agressividade estão entre os temas mais vistos nas redes sociais e nos meios de comunicação atualmente. Essas atitudes em estádios de futebol, em bares, em festas e no ambiente familiar, estão mais frequentes. E o que se torna ainda mais comum é a prática dessas atitudes dentro das escolas. O reflexo da sociedade que cerca a escola e seus alunos, pode ser uma das explicações que tornou esse problema mais amplo do que se imagina. As crianças de certa forma, acabam sendo influenciadas, sejam pela mídia, pelos amigos ou parentes a fazer o mesmo. Cria-se uma imagem positiva sobre essas práticas, sendo interpretadas como “maneiras” e “legais”. E aqueles que não fazem o mesmo, são tachados de bobos e covardes. Todas as escolas apresentam casos de agressividade entre os alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade das escolas públicas em relação a estrutura e condições de ensino são muito insuficientes em nosso país. Portanto cabe ao professor buscas alternativas para que possa desenvolver seu planejamento em seu todo e oportunizar como no caso da presente pesquisa a vivência de seus alunos com o tema das lutas e a violência dentro das salas de aulas, buscando um ambiente seguro e saudável.

As lutas têm recebido um olhar na comunidade científica, ao analisar as inúmeras publicações que existem na atualidade, com dicas, orientações e metodologias sugeridas e para que o professor possa trabalhar a questão sociocultural, tornando assim uma tarefa mais fácil, lidar com a questão da indisciplina e a evasão escolar. Cabe a cada um buscar e conhecer de forma mais aprofundada cada modalidade de luta e oferecer a seus alunos uma aula de qualidade dentro de um ambiente seguro e saudável. Portanto, é concluído que os participantes desse estudo, foram caracterizados em relação algumas variáveis psicossociais, de forma a apresentarem boas condições quanto ao comportamento, disciplina e obediência.

REFERÊNCIAS

ABELHA, Anelisa Barros; RIEHL, Osmar. **A PRÁTICA DO JUDÔ NO CONTRA TURNO ESCOLAR**. 2014. 28 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Universidade de Brasília, Barra do Bugres, 2014.

CARRETERO, Carlos Montero; MURCIA, Juan Antonio Moreno; PONCE, Inmaculada González; GONZÁLEZ, Juan José Pulido; GIMENO, Eduardo Cervelló. **Ansiedad estado precompetitiva en judocas**. *Revista de Artes Marciales Asiáticas*, vol. 7, p. 26–43, 15 jun. 2012. DOI 10.18002/rama.v7i1.43. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4209734>. Acessado em: 17 fev. 2023

Campos de Oliveira, R., Amorim de Lima, A., Martins Carneiro da Silveira, J.-P., Carlos Freire, J., & Meneses Hardman, C. (2020). **Influência das artes marciais nos níveis de raiva e agressividade em crianças e adolescentes: revisão sistemática**. *Arquivos Brasileiros De Educação Física*, 2(2), 55–61. <https://doi.org/10.20873/abef.2595-0096.v2n2p55.2019>

CANOVA, I. F. GOMES, C. M. TRACTENBERG, S. G. **Percepções de pais e educadores sobre o desenvolvimento de comportamentos relacionados às funções executivas em crianças praticantes de Taekwondo**. *Revista Aletheia* v. 49, n. 2, 2016.

DINIZ, R.; VELCCHIO, F. B. D.; **Projeto “quem luta não briga”:** impressões de responsáveis e professores quanto aos efeitos da prática do Taekwondo em variáveis comportamentais. *Revista Didática Sistemica*, ISSN 1809-3108, III Extremos do Sul - Edição Especial (2013) p. 23 - 30.

DRAEGER, Donald Frederick. *Classical Bujutsu: The Martial Arts and Ways of Japan*. **Boston**: Weatherhill, 1973.

DURAND-BUSH, Natalie; SALMELA, John H; GREEN-DEMERS, Isabelle. **The Ottawa Mental Skills Assessment Tool (OMSAT-3*)**. *The Sport Psychologist*, US, vol. 15, p. 1–19, 2001. DOI 10.1123/tsp.15.1.1. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2001-00443-001>. Acessado em: 7 ago. 2022.

GRACIE, Renzo; GRACIE, Royler; PELIGRO, Kid; DANAHER, John. **Brazilian jiu-jitsu: Theory & technique**. [S. l.]: Invisible Cities Press, 2001.

Hoffmann, C. Z.; Fonseca, G. M. M. **Interferência e influências no comportamento de estudantes causadas pela prática de atividades desportivas de lutas**. EFDeportes.com. v. 15, n. 154, 2011

KANO, Jigoro. Kodokan Judo. Roma: Edizioni Mediterranee, 2005.

Lakatos, EM; Marconi, MA. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN: 9788597026566

Lopes, R. G. B.; Kerr, T. O. **O ensino das lutas na Educação Física escolar: uma experiência no ensino fundamental**. *Motrivivência*. v. 27 n. 45, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n45p262>

MATTOS, Luiz Felipe Ramos; VENANZI, Vinicius; SANT'ANA, Paula Grippa. **A prática das artes marciais reduz a violência?** *Revista MotriSaúde*, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 10, dec. 2021. ISSN 2674-7782. Disponível em: http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_motrisaude/article/view/266. Acesso em: 06 fev. 2023.

Oliveira, R. C.; Lima, A. A.; Silveira, J. M. C.; Freire, J. C.; Hardman, C. M. **Influência das artes marciais nos níveis de raiva e agressividade em crianças e adolescentes: revisão sistemática**. *Arquivos Brasileiros de Educação Física*. v. 2, n. 2, 2019. Doi: 10.20873/abef.2595-0096.v2n2p55.2019

PACHECO, R.L. **A influência da prática das artes marciais na redução da agressividade em adolescentes, nas aulas de educação física**. *Revista Polêmica*, v.11, n.3, 2012. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/3732/2614>. Acesso em: 15 de abr. 2023.

SILVA, J. da; ALEXANDRE CARDOSO, A.; CAMPOS PEREIRA, M. P. V. de; OLIVEIRA FARIAS, G. **ENSINO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz**. *Revista Prática Docente*, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 823–842, 2020. DOI: 10.23926/RPD.2526-2149.2020.v5.n2.p823-842.id760. Disponível em: <http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/434>. Acesso em: 5 fev. 2023.

APÊNDICE A – Questionário

Escala de Avaliação de Competências Psicológicas

Preenchida pelos pais ou responsável (eis)

Questionário 01	Idade: _____
	Sexo: _____
	Data: ____/____/____

Instruções

As afirmações seguintes descrevem as variáveis psicológicas relacionadas ao esporte.

Leia e marque com um X o número que indica o quanto concorda ou discorda com cada afirmação na escala, sabendo que:

1) Meu filho/filha é uma criança que tem facilidade em relaxar.

1	2	3
Discordo/ Nunca	Não concordo nem discordo/ Às vezes	Concordo/ Sempre

2) Meu filho/filha durante situações de estresse perde fácil a concentração.

1

Discordo/ Nunca

2Não concordo nem
discordo/ Às vezes**3**

Concordo/ Sempre

3) Meu filho/ filha sempre me obedece quando eu lhe dou uma ordem.

1

Discordo/ Nunca

2Não concordo nem
discordo/ Às vezes**3**

Concordo/ Sempre

4) Na escola a professora me chama a atenção por causa do comportamento do meu filho/filha.

1

Discordo/ Nunca

2Não concordo nem
discordo/ Às vezes**3**

Concordo/ Sempre

5) Meu filho/filha quando está nervoso/a tem facilidade para voltar a ficar tranquilo.

1

Discordo/ Nunca

2Não concordo nem
discordo/ Às vezes**3**

Concordo/ Sempre

6) Meu filho/filha quando quer fazer algo é muito difícil de desistir.

1

Discordo/ Nunca

2Não concordo nem
discordo/ Às vezes**3**

Concordo/ Sempre

7) Meu filho/filha perde a concentração fácil quando alguém está tentando lhe explicar algo.

1	2	3
Discordo/ Nunca	Não concordo nem discordo/ Às vezes	Concordo/ Sempre

8) Meu filho/ filha sempre atua com confiança em situações difíceis.


1	2	3
Discordo/ Nunca	Não concordo nem discordo/ Às vezes	Concordo/ Sempre

9) Meu filho/ filha tem medo de praticar atividades ou exercícios físicos.

1	2	3
Discordo/ Nunca	Não concordo nem discordo/ Às vezes	Concordo/ Sempre

10) Meu filho/filha quando está com pessoas que não conhece se comporta de maneira diferente.

1	2	3
Discordo/ Nunca	Não concordo nem discordo/ Às vezes	Concordo/ Sempre

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Reitoria
	Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, CEP 58015-020, Joao Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0001-75 - Telefone: (83) 3612.9701

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Inclusão da versão final do TCC

Assunto:	Inclusão da versão final do TCC
Assinado por:	Wagner Cavalcante
Tipo do Documento:	Relatório
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Wagner Sousa Cavalcante, ALUNO (201828930026) DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, em 21/07/2024 12:30:20.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/07/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1195195

Código de Autenticação: 8efaf8deb2

